

# *Análise Económica e Financeira*

---

## Síntese de resultados

### Evolução da conta de exploração

As demonstrações financeiras são apresentadas adiante de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística em vigor. Para efeitos de análise de gestão construímos o quadro seguinte que ilustra, de forma mais adequada o desempenho da Empresa.

RENDIMENTOS E GASTOS	(valores em m€)	PERÍODOS		Variação 2012/2011	
		REAL 31-12-2012	REAL 31-12-2011	Valor	%
Vendas e serviços prestados		236.410	238.256	-1.846	-1%
Subsídios à exploração		35.362	36.761	-1.398	-4%
Outros rendimentos e ganhos		34.818	35.563	-746	-2%
<b>Subtotal Rendimentos</b>		<b>306.590</b>	<b>310.580</b>	<b>-3.990</b>	<b>-1%</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-9.284	-11.441	2.156	19%
Fornecimentos e serviços externos		-165.581	-163.269	-2.312	-1%
Gastos com o pessoal (s/ Indemnizações)		-80.425	-92.549	12.124	13%
Outros gastos e perdas <sup>(a)</sup>		-5.690	-3.880	-1.810	-47%
<b>Subtotal Gastos</b>		<b>-260.980</b>	<b>-271.139</b>	<b>10.158</b>	<b>4%</b>
<b>EBITDA (antes de Rescisões, Participadas e Justo valor)</b>		<b>45.610</b>	<b>39.441</b>	<b>6.169</b>	<b>16%</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-73.309	-84.761	11.452	14%
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		-15	-967	952	98%
<b>Resultado Operacional (antes de Rescisões, Participadas, Justo valor, Provisões e Imparidades)</b>		<b>-27.714</b>	<b>-46.286</b>	<b>18.572</b>	<b>40%</b>

(a) Transferiram-se para efeitos de análise de gestão 3 milhões de euros relativos a regularizações de dívidas incobráveis e 7,2 milhões de euros decorrentes da regularização da dívida do MDN de "Outros Gastos Operacionais" para "Imparidades de Dívidas a Receber".

No decurso do ano de 2012 verificou-se uma melhoria expressiva do EBITDA, antes de rescisões, do reconhecimento dos resultados das participadas e do impacto de ajustamentos resultantes de variações do justo valor de derivados financeiros, em 16%.

Esta melhoria decorreu da forte redução dos gastos relacionados com a operação, que diminuíram em 10,2 milhões de euros, que mais que compensou a evolução desfavorável dos rendimentos.

A diminuição dos rendimentos e, em especial dos relacionados com o transporte de passageiros, resultou conforme analisámos anteriormente da conjugação de diferentes fatores que conduziram à redução da procura.

Ao nível da despesa é de realçar a forte redução dos gastos com pessoal em resultado da redução de efetivos, dos cortes salariais decretados pela Lei do Orçamento de Estado e também da diminuição significativa do trabalho extraordinário.

No que respeita aos fornecimentos e serviços externos verificou-se um aumento dos gastos que decorreu essencialmente da significativa subida dos encargos relacionados com a utilização da infraestrutura ferroviária, que apresentou um aumento de 10,1 milhões de euros face ao ano anterior, e da forte subida dos preços da energia, que conduziram a um aumento dos gastos com eletricidade para tração em 2012 de 2,8 milhões de euros.

De um modo geral as restantes rubricas de fornecimentos e serviços externos apresentaram fortes diminuições face aos encargos suportados no ano anterior, que resultaram de esforços acrescidos na renegociação generalizada dos contratos de fornecimentos de serviços e na racionalização de recursos.

Os restantes gastos apresentam um aumento que resulta, no entanto, fundamentalmente de correções de exercícios anteriores.

As depreciações apresentam também uma quebra significativa face ao ano anterior em resultado quer da diminuição do investimento, quer dos esforços no sentido da alienação de material não necessário à atividade comercial e do reconhecimento de imparidades em resultado da desafetação do material da atividade comercial.

Em virtude destas melhorias, o resultado operacional, antes de rescisões, imparidades, provisões, resultados afetos a empresas participadas e impacto de ajustamentos resultantes de variações do justo valor, apesar de ainda negativo em 27,7 milhões de euros, melhorou em 40% face ao ano anterior.

Também o resultado líquido da CP apresenta uma melhoria significativa face a 2012 que decorre do efeito conjugado da melhoria dos resultados das empresas participadas e da reversão da imparidade da dívida de transporte do MDN, conforme quadro abaixo.

RENDIMENTOS E GASTOS	(valores em m€)	PERÍODOS		Variação 2012/2011	
		REAL 31-12-2012	REAL 31-12-2011	Valor	%
Resultado Operacional (antes de Rescisões, Participadas, Justo valor, Provisões e Imparidades)		-27.714	-46.286	18.572	40%
Indemnizações por Mútuo Acordo		-3.105	-15.524	12.419	80%
Ganhos/perdas imputados de subsid., associadas e empreend. conjuntos		6.415	-1.470	7.885	536%
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		-60		-60	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) <sup>(a)</sup>		28.624	-2.654	31.278	1179%
Provisões (aumentos/reduções)		-30.593	-31.737	1.144	4%
Imparidade de investimentos não deprec./amort. (perdas/reversões)		-6.899	-2.258	-4.640	-205%
Aumento/Reduções de Justo Valor		-3.768	-12.608	8.841	70%
Juros e rendimentos similares obtidos		8.766	11.891	-3.125	-26%
Juros e gastos similares suportados		-194.971	-188.063	-6.908	-4%
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-223.304</b>	<b>-288.709</b>	<b>65.406</b>	<b>23%</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-286	-337	51	15%
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-223.589</b>	<b>-289.047</b>	<b>65.457</b>	<b>23%</b>

(a) Transferiram-se para efeitos de análise de gestão 3 milhões de euros relativos a regularizações de dívidas incobráveis e 7,2 milhões de euros decorrentes da regularização da dívida do MDN de "Outros Gastos Operacionais" para "Imparidades de Dívidas a Receber".

De referir, no entanto, com impacto desfavorável no resultado líquido, o agravamento dos resultados financeiros face ao ano anterior e a necessidade de reforço das imparidades dos ativos detidos para venda em resultado da evolução do mercado.

## Evolução das principais rubricas do balanço

(valores em m€)

RUBRICAS	PERÍODOS		Variação € Dez2011/Dez2012	Variação % Dez2011/Dez2012
	31-12-2012	31-12-2011 (REEXPRESS)		
<b>ACTIVO</b>				
Activo Não Corrente	957.455	969.412	-11.957	-1%
Activo Corrente	101.502	183.305	-81.803	-45%
<b>Total do Activo</b>	<b>1.058.957</b>	<b>1.152.717</b>	<b>-93.760</b>	<b>-8%</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>				
Capital Próprio	-2.996.054	-2.759.276	-236.778	-9%
Resultado Líquido do período	-223.589	-289.047	65.457	23%
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>-2.996.054</b>	<b>-2.759.276</b>	<b>-236.778</b>	<b>-9%</b>
<b>PASSIVO</b>				
Passivo Não Corrente	2.259.240	2.438.416	-179.177	-7%
Passivo Corrente	1.795.772	1.473.577	322.194	22%
<b>Total do Passivo</b>	<b>4.055.011</b>	<b>3.911.994</b>	<b>143.017</b>	<b>4%</b>
<b>Total do Capital Próprio + Passivo</b>	<b>1.058.957</b>	<b>1.152.717</b>	<b>-93.760</b>	<b>-8%</b>

Durante o ano de 2012, o ativo da CP diminuiu 93,8 milhões de euros sendo de realçar os seguintes impactos mais significativos:

- Diminuição dos ativos fixos tangíveis em 67,3 milhões de euros em resultado das depreciações destes ativos, apenas parcialmente compensadas pelo investimento realizado, que ascendeu a 17,3 milhões de euros e respeita essencialmente a intervenções efetuadas em material circulante (grandes reparações R2 e R3 e outras modificações), bem como a aquisição de peças de parque e de equipamento no âmbito do projeto Bihética Sem Contacto;
- Diminuição do saldo de caixa e depósitos bancários em 25,5 milhões de euros;
- Aumento do valor de participações financeiras em resultado da

constituição de novo contrato de empréstimo à EMEF no valor de 5,5 milhões de euros, da conversão de dívida comercial da CP Carga em empréstimo 43,9 milhões de euros e do reconhecimento do lucro imputável à CP nos resultados estimados da EMEF (6,3 milhões de euros) e da SAROS (90 mil euros);

- O saldo de clientes e de outras contas a receber apresenta uma diminuição de 40,3 milhões de euros (valor inclui imparidades), em resultado fundamentalmente da conversão da dívida da CP Carga em empréstimo. A dívida bruta dos principais clientes e outros devedores totaliza 25,8 milhões de euros, conforme segue:

Principais Dívidas a Receber (Clientes e Outros Devedores)	(valores em m€)		
	Dez-12	Dez-11	Variação Dez 12 - Dez 11
CP CARGA-LOGÍSTICA E TRANSPORTES FERROVIÁRIOS DE MERCADORIAS	8.105	41.719	-33.614
MINIST. DEFESA NACIONAL		36.215	-36.215
MINIST.PLANIF.FEDERAL, INVERSION PÚBLICA, SERV. GOB.NAC. ARG	4.577	4.869	-292
REDE FERROVIARIA NACIONAL-REFER,EPE DIR.ECONOMIA FINANÇAS-CE	8.439	4.269	4.170
SEC.GERAL DO MIN.OBRAS PÚBL.TRANSP. E COMUNICAÇÕES		2.686	-2.686
METROPOLITANO LIGEIRO MIRANDELA SA	1.661	987	674
TIP - TRANSPORTES INTERMODAIS PORTO	329	610	-281
IMTT-INST.MOB.TRANSP.TERRESTRES,IP	50	518	-468
EMEF-EMP. MANUT. EQUIP. FERROV. SA	10.941	476	10.465
POLÍCIA SEGURANÇA PÚBLICA	74	464	-390
RENFE Operadora Red Nac. de los Ferrocarr. Españoles		368	-368
OTLIS	62	260	-198
METRO DO MONDEGO, SA	279	234	45
COMPANHIA CARRIS FERRO LISBOA	187	198	-11
FERNAVE, SA	20	189	-169
RASO - VIAGENS E TURISMO	62	110	-48
DIR-GERAL ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA	78	93	-15
SIBS		18	-18
TOP ATLÂNTICO	4	14	-10
<b>Sub-total</b>	<b>34.870</b>	<b>94.294</b>	<b>-59.424</b>
OUTROS DEVEDORES	-9.090	5.864	-14.954
<b>Total</b>	<b>25.780</b>	<b>100.158</b>	<b>-74.378</b>
<b>Sub-total / Total</b>	<b>135,26%</b>	<b>94,15%</b>	

O total do passivo registou um incremento de 143 milhões de euros durante o ano de 2012, sendo de realçar os seguintes impactos mais significativos:

- Reforço das provisões evidenciando a responsabilidade nas contas da CP do impacto negativo dos prejuízos acumulados das empresas participadas com capital próprio negativo (19,7 milhões de euros), bem como a eventual responsabilidade que pode resultar para a CP de processos em curso em tribunais (10,8 milhões de euros);
- Aumento dos financiamentos obtidos, incluindo descobertos bancários contabilísticos, no valor de 114,7 milhões de euros;
- Aumento do valor dos acréscimos de gastos relacionados com a taxa de utilização da infraestrutura em 13,4 milhões de euros;
- Variação negativa do justo valor dos derivados em 15,6 milhões de euros. De referir que ao nível do ativo se registou uma variação do justo valor de derivados no mesmo período de -19,4 milhões de euros.

## Investimentos

A CP realizou um total de 17,3 milhões de euros em investimentos no ano de 2012.

milhares de €	2012
Material Circulante	15.115
Instalações Fixas	52
Equipamentos Comerciais	1.678
Outros Investimentos	467
<b>TOTAL</b>	<b>17.312</b>

O investimento em material circulante é, naturalmente, aquele com maior importância no montante anual (87%). Neste, são as “Grandes Reparações R2+R3” (11,2 milhões de euros) e a “Modernização de Alfa Pendulares (CPA)” (2,8 milhões de euros) os projetos com maior representatividade.

O projeto de “Modernização de CPA” diz respeito à intervenção de meio de vida útil deste material circulante, que se iniciou em 2011 e se prevê prosseguir nos próximos anos. Esta intervenção é relevante para assegurar a manutenção da segurança e do conforto deste material que é utilizado na prestação do serviço Alfa, serviço *premium* da CP.

O investimento relativo a “Grandes Reparações R2+R3”, faz parte do processo periódico de manutenção de material circulante de modo a preservar as condições máximas de segurança, conforto e funcionamento.

Os investimentos em equipamentos comerciais, que incluem o projeto “Controlo de Acessos nas Estações da CP Lisboa – 2.ª fase”, representam 10% do total da execução anual.

O projeto de “Controlo de Acessos nas Estações da CP Lisboa – 2.ª fase” iniciou-se em 2011 e tinha como objetivo a instalação de *gates* de acesso às mais importantes estações desta unidade de negócios. Esta 2ª fase permitiu, com a instalação de *gates* em nove estações da linha de Sintra, concluir o seu fecho. Ainda possibilitou o fecho de mais três estações da linha de Cascais.

As fontes de cofinanciamento que a CP dispõe e que em 2012 totalizaram 2,1 milhões de euros são o PIDDAC, por parte do Estado Português, e o QREN, por parte da UE. O financiamento do restante montante de investimento foi realizado através de meios próprios.

Co-financiamento (mil €)	2012
<b>PIDDAC</b>	<b>1.925</b>
Alteração Velocidade Máxima 45 Carruagens Modernizadas	131
Beneficiação de UDD's 450	219
Modernização de Automotoras 3500	1.575
<b>QREN</b>	<b>228</b>
Projecto START	228
<b>Auto-Financiamento</b>	<b>15.159</b>

## Factos relevantes após o termo do exercício

---

Salientam-se os seguintes factos relevantes ocorridos após o termo do exercício:

- Ocorrência do acidente ferroviário em Alfarelos;
- Ocorrência de acidentes ferroviários na linha de Cascais.

Não se encontram ainda identificadas as causas dos acidentes e responsabilidades decorrentes dos mesmos.

## *Proposta aplicação de resultados*

---

Nos termos das disposições em vigor, propõe-se que os resultados líquidos do exercício, défice de 223.589.401 euros, sejam transferidos para a conta de resultados transitados.

Lisboa, 21 de fevereiro de 2013

O Conselho de Administração

Vice-presidente: Dr. Alfredo Vicente Pereira

Vogal [1]: Prof. Nuno Alexandre Baltazar Sousa Moreira

Vogal [2]: Dr.ª Cristina Maria dos Santos Pinto Dias

Vogal [3]: Dr.ª Madalena Paixão de Sousa



## **Declaração de Conformidade**

(nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 245.º do Código dos Valores Mobiliários)

Tanto quanto é do nosso conhecimento: a informação prevista na alínea a) do n.º 1 do artigo 245.º do Código dos Valores Mobiliários foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da CP – Comboios de Portugal, E.P.E. (Empresa), e o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Empresa e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

Lisboa, 21 de fevereiro de 2013

O Conselho de Administração

Vice-presidente: Dr. Alfredo Vicente Pereira

Vogal [1]: Prof. Nuno Alexandre Baltazar Sousa Moreira

Vogal [2]: Dr.ª Cristina Maria dos Santos Pinto Dias

Vogal [3]: Dr.ª Madalena Paixão de Sousa